

## Coleta de resíduos no Sistema Fieg beneficia instituições beneficentes



**V**ocê sabe aonde vai parar o copinho de café, a folha do relatório ou o plástico da correspondência que você descarta? Desde 2011, esses materiais recicláveis são separados, por meio do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em sete unidades do Sistema Fieg e doados a instituições como a Associação Pestalozzi de Goiânia e Associação de Combate ao Câncer. Outras 27 unidades se preparam para implantar a experiência, que até agora, em pouco mais de um ano, recolheu cerca de 20 toneladas de produtos recicláveis.

A coleta inclui pilhas e baterias de celular. Lâmpadas fluorescentes são separadas para descontaminação. A iniciativa, realizada na Casa da Indústria, no Sesi Vila Canaã, Sesi Campinas, Sesi Jardim Planalto, na Unidade Integrada de Aparecida de Goiânia e no Palácio da Indústria, atende à Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada pelo Congresso Nacional em 2010.

Na Associação Pestalozzi de Goiânia, aproximadamente 900 crianças, adolescentes, jovens e adultos são beneficiados com as doações de empresas e indús-

trias. Gestora de projetos da entidade, Sirlene Crispim Vieira Praxedes diz que os recursos captados são revertidos no conserto de equipamentos, na compra de material de escritório e de informática, entre outros. "As doações são a certeza de que a entidade cumprirá seu papel social de formar pessoas com deficiência, conscientes de seu dever de cidadão e com o meio em que vivem."





# Iniciativas prolongam vida útil do aterro sanitário de Goiânia

As 20 toneladas de materiais coletadas em unidades do Sistema Fieg são suficientes para encher dois caminhões da Comurg. A reciclagem desses produtos, segundo o diretor de coleta seletiva do órgão, Carlos Soares, contribui para prolongar a vida útil do aterro sanitário de Goiânia. "Vinte toneladas de materiais recicláveis são duas viagens que nossos caminhões deixam de realizar. Além disso, instituições de caridade estão sendo beneficiadas com os produtos doados", diz.

Um pedaço de plástico leva até 500 anos para se decompor no meio ambiente. O papel, dependendo da espessura, demora seis meses. Além disso, se não tiverem um destino correto e forem descartados no meio ambiente, esses materiais podem entupir bueiros, virar depósito de comida para animais peçonhentos e criadouros do

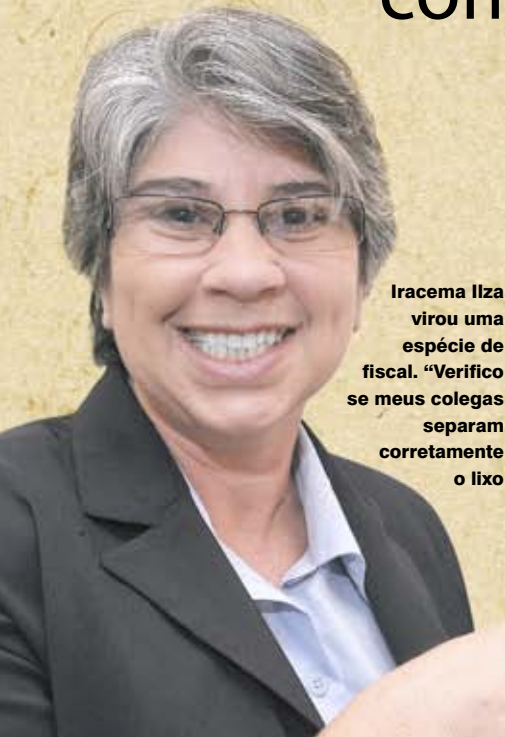
mosquito da dengue, lembra o diretor de coleta seletiva da Comurg.

Já o gerente de resíduos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos de Goiás, Osmar Mendes, ressalta que os colaboradores das empresas que implantam o PGRS se tornam multiplicadores de ações em prol do meio ambiente. "Além de ajudarem na

preservação do meio ambiente, os empresários perceberam que aderindo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, estão cuidando da imagem do seu negócio."



## Colaborador intensifica preocupação com o meio ambiente




**Iracema Ilza virou uma espécie de fiscal. "Verifico se meus colegas separam corretamente o lixo"**

Assistente administrativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Iracema Ilza de Moura afirma que sempre teve preocupação com o meio ambiente, porém admite que após a implantação do PGRS, na Casa da Indústria, onde trabalha, as atitudes foram intensificadas. "Sempre separei o lixo em casa e aqui, mas virei uma espécie de fiscal. Verifico se meus colegas separam corretamente o lixo e cobro deles", diz.

Iracema abandonou o uso de envelopes. A correspondência agora é trocada com os colegas por meio de pastas reutilizáveis. "Aqui é como se fosse minha casa. Acredito que mesmo que a minha parte seja pequena, se cada um fizer um pouco no final fará a diferença."

### Adesão

O coordenador do PGRS na Casa da Indústria, Kássio Herbert Borges, diz que os colaboradores estão, ao longo dos 15 meses de desenvolvimento do programa, aderindo da iniciativa, mas observa que ainda é preciso melhorar. "O grande desafio de agora em diante é reduzir a quantidade gerada, bem como a quantidade de energia e água consumida." 







Juliano Júnior exhibe desenho e troféu do Concurso Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho 2011

## Aluno do Sesi Campinas vence concurso nacional de desenho

Juliano Stefan Goulart Júnior, de 17 anos, aluno do Sesi Campinas, em Goiânia, conquistou o primeiro lugar na categoria desenho II no Concurso Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho 2011. Ele havia se classificado entre os quatro premiados em primeiro lugar no Estado, se destacando na etapa regional entre 129 participantes. Na etapa nacional, Juliano foi o grande campeão e ganhou como prêmio um notebook.

Na etapa estadual do concurso, os outros estudantes vencedores foram João Victor Ramos Ferreira, da Escola Sesi Canaã; Danella de Paula Nunes, da Escola Sesi Campinas; e Kássia Milena Soares Souza, da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis.

A gerente de Educação Básica e Continuada do Sesi Goiás, professora Ângela Buta, destacou a iniciativa da realização da promoção pela sua importância no desenvolvimento da cultura prevencio-

nista e para a promoção da segurança e saúde no ambiente de trabalho, estimulando a pesquisa pelos estudantes das escolas da região.



Trabalho de Juliano Júnior aborda importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs)



Karolina Wolski, coordenadora de RH da TC Engenharia, passa por avaliação

## Sesi avalia saúde e estilo de vida de trabalhadores

Um completo levantamento realizado pelo Sesi vai avaliar este ano a saúde e o estilo de vida de 12 mil trabalhadores da indústria em Goiás. O estudo, denominado Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida, já atingiu, até abril, 2 mil colaboradores do segmento produtivo, que passaram por aferição de pressão, pesagem, avaliação odontológica e responderam a questões referentes à saúde física e mental. No final do processo, as empresas participantes receberão um relatório com o perfil dos funcionários.

Antes mesmo de sua conclusão, o programa mobiliza indústrias e seus colaboradores. Na TC Engenharia, a coordenadora de Recursos Humanos, Karolina Wolski, observa que por meio do diagnóstico será possível conhecer melhor os trabalhadores e saber quais ações poderá desenvolver na empresa. "Esse levantamento também chama a atenção dos colaboradores para cuidarem mais da saúde. Enquanto respondem ao questionário, eles refletem sobre seu estilo de vida", acrescenta.

# Biblioteca na Perdigão beneficia 8 mil trabalhadores

**M**auro Cristiano, de 35 anos, foi o primeiro dos 8 mil trabalhadores da Perdigão (BRF Brasil Foods), em Rio Verde, a locar um livro na novíssima biblioteca instalada na fábrica, mais uma parceria exitosa com o Sesi Goiás. A escolha foi por uma obra de Rick Riordan, *O Ladrão de Raios*. Ele trabalha na empresa há quatro meses como higienizador e acredita que o espaço vai incentivar todos os colegas a praticar mais o hábito da leitura.

O projeto faz parte da Unidade Sesi Indústria do Conhecimento, inaugurada no dia 18 de abril na Perdigão, que constitui, junto com a Sadia a BRF Brasil Foods, um dos maiores *players* globais do setor alimentício, com atuação nos segmentos de carnes (aves, suínos e bovinos), alimentos industrializados (margarinas e massas) e lácteos, com marcas consagradas como Perdigão, Sadia, Batavo, Elegê, Qualy.

Além do acervo bibliográfico de 823 livros, a unidade funciona como um centro multimídia, contendo DVDteca, CDteca, gibiteca e dez computadores com acesso gratuito à internet, onde os usuários têm oportunidade de inclusão digital e de obter informações diversas.

O Sesi investiu mais de R\$ 372 mil com a implantação do espaço físico, além do material impresso e digital.

## Parceria de sucesso

Além da biblioteca, a Brasil Foods, em Rio Verde, possui uma academia e um durmódromo em parceria com o Sesi Goiás. O gerente administrativo regional da empresa, Amarildo Carlos Rodrigues, ressaltou que, após a fusão entre Sadia e Perdigão, o Sesi foi a melhor parceria que a BRF realizou. "Pudemos encontrar a maior quantidade de serviços e parcerias em Goiás. Nosso sonho é levar esses projetos para todo o Brasil, pois acreditamos no profissionalismo das entidades Fieg e Sesi", disse ele.

Rodrigues observou que o acesso ao



Mauro, primeiro colaborador da Perdigão a locar um livro na biblioteca Sesi: conhecimento

conhecimento é muito importante para os funcionários, pois com a demanda de trabalho, quanto mais próximo o meio de informação, maior também a facilidade em fazer pesquisas e consultas diversas. No âmbito da parceria com o Sesi, que já dura alguns anos, ele anunciou ainda meta de trazer mais serviços e benefícios da entidade aos colaboradores. "Gerando condições para que o trabalhador possa também ter momentos de lazer é importante para que ele tenha uma vida social e melhor qualidade de vida", disse.

Presente à inauguração, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira, destacou a importância da Brasil Foods e de seus milhares de trabalhadores para Goiás e para o País. "A Federação das Indústrias, por meio do Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil, estará sempre aberta para parcerias de sucesso como esta", afirmou.

## Humanização no trabalho

Já o gerente executivo da unidade Brasil Foods em Rio Verde, Carlos Alberto Zepka, enalteceu valor de parcerias proporcionadas pelo Sesi para maior huma-

nização na empresa. Segundo ele, após o investimento em serviços e espaços de convivência para melhor qualidade de vida, pode-se perceber maior motivação e descontração entre os funcionários. "Como estamos num ambiente de fábrica, cada espaço que a gente consegue humanizar é uma conquista muito grande para nós", disse ele. "Além de ser um incentivo ao hábito da leitura, abre mais o aprendizado, através do acesso ao livro, conhecimento e a gente percebe que o funcionário fica mais confiante em si mesmo pelas informações que ele adquire", acrescentou o gerente.

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Indústrias de Carnes e Derivados de Rio Verde, Edson José Contessoto, compartilha da mesma opinião sobre a importância do espaço e acrescenta que é perceptível a mudança rápida das indústrias, que estão buscando cada vez mais tecnologia. "Nós acreditamos que o trabalhador também precisa evoluir na mesma forma e essa ideia da biblioteca é fantástica para os funcionários desta indústria", afirmou. ●



# Sesi e Consciente montam academia com sobras de material de construção



**Colaborador da Consciente Construtora segura haltere feito com sobras de material de construção: academia foi instalada dentro de um canteiro de obra**

Com diversas iniciativas destinadas a mudar a realidade dos canteiros de obras, como salas de aula e laboratórios de informática, o Sesi Goiás inova, em parceria com a Consciente Construtora, ao implantar uma academia de ginástica no local da construção do edifício La Musique Resort Residence, no

Setor Bueno.

O que pode, à primeira vista, ser considerado inusitado para um setor produtivo que enfrenta estigma e, por isso mesmo, encontra dificuldades para recrutar mão de obra, tem ainda um ingrediente relacionado à sustentabilidade ambiental: a academia foi montada com

aproveitamento de restos de materiais de construção que seriam descartados ao final da obra.

Mais de 26 pares de halteres e 15 outros equipamentos foram fabricados com lata de tinta, cano de pvc, barra de ferro, concreto, mangueira e madeira. Outra novidade é que os próprios operários produziram todo o material, que divide espaço com equipamentos convencionais.

A academia idealizada pelo Sesi e pela Consciente Construtora foi inaugurada no dia 18, no canteiro de obras localizado na Rua T-51, Qd 71, Lt 16/22, no Setor Bueno. Cerca de 30 trabalhadores estão praticando exercícios físicos nos intervalos das atividades profissionais. Um professor de Educação Física do Sesi irá orientar os colaboradores da construtora às terças, quartas e quintas-feiras, das 17 às 19 horas.

Com o final da obra, a academia será levada para outra construção, mas a expectativa é de que o projeto seja estendido a todos os canteiros da Consciente, que atualmente possui cinco obras em andamento em Goiânia. "Muitos colaboradores não têm tempo ou locais apropriados para se exercitar. Esperamos que, com esse projeto, possamos despertar o desejo deles de praticar alguma atividade física", diz o diretor presidente da Consciente Construtora, Iléio Inácio Ferreira.

## Foco na qualidade de vida

A academia instalada no canteiro de obras visa propiciar aos colaboradores melhor qualidade de vida, afirma o técnico em segurança do trabalho da construtora, Erly Marks Cândido. "O que era lixo agora irá contribuir com a saúde dos trabalhadores da obra", explica. No final, a empresa que sairá ganhando, aponta o técnico em segurança do trabalho.

Os resultados esperados pela Cons-

ciente Construtora ao instalar a academia já foram percebidos no dia a dia pelo carpinteiro Leandro Moreira, de 33 anos. Na primeira semana em que começou a frequentar o espaço, ele notou ter mais disposição e energia para enfrentar as dez horas de trabalho. "Meu corpo é muito exigido nas atividades que exerço. Agora poderei fortalecê-lo e ter mais força para encarar a rotina." ○



**Academia montada com latas de tinta, cano pvc, madeira, concreto e outros materiais**



Quase mil pessoas participaram do Dia da Família na unidade Sesi Jaiara, em Anápolis: socialização, recreação e integração


## Pais e filhos têm dia de interação e lazer no Sesi Jaiara

Valores como paz, amor, respeito, união e solidariedade foram abordados na promoção Dia da Família no Sesi, realizada na unidade Jaiara, em Anápolis, dia 15 de abril. Quase mil pessoas participaram das atividades oferecidas no evento. Representantes de 47 indústrias da região estiveram presentes, entre trabalhadores e seus filhos, estudantes da escola.

A gerente da unidade, Nara Núbia Alves da Costa, conta que o objetivo da ação foi estreitar laços familiares dos alunos da Escola Sesi Jaiara com seus pais, trabalhadores da indústria e demais dependentes, ressaltando a importância da família como alicerce para uma sociedade melhor. Os alunos e seus familiares contaram com uma programação diversificada destinada a promover socialização, recreação e integração.

A telefonista Luzimar de Vasconcelos Alves Bezerra, de 36 anos, mãe da aluna do 6º ano Ingrid Alves Bezerra, de 11,

faz questão de sempre participar dos eventos da escola. Luzimar considera muito importante a interação entre os pais e alunos, pois é uma oportunidade de conhecer de perto as atividades dos filhos. "Foi um domingo muito divertido, fizemos brincadeiras e participamos das atividades, como o espaço zen e de beleza", conta.

Marcaram presença colaboradores das seguintes empresas: Neoquímica, Vitapan, Hering, Teuto, Geolab, Baby Mania, Porto Seco, Precon, Genix, Granol, Cecrisa, AmBev, Nova Farma, Brejeiro, Saneago, Gravia, Cartonagem Anapolina, Beraca, Melcon, Isoeste, Pharma Nostra, ELO Embalagem, Babioli, JBS, Copa Limpa, Faber Print, Carta Goiás, Tetra Pet, Caoa Montadora, Amparo (YPÊ), Nobre Móveis, Telemont Engenharia, Coca-Cola, eMeGe, Schincariol, Construtora Artec, Retífica Alfa, Pontes, Estrutural, Continental, Emisa, Anadiesel, Ind. Odebreche, Íntima Corpo, GVT, Plumatex e Friboi. 

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi Goiás,  
publicação da Assessoria de Comunicação  
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano  
Franco, Casa da Indústria  
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070  
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913  
www.sesigo.org.br  
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do  
Sistema Fieg: Geraldo Neto  
Edição: Dehovan Lima  
Reportagens: Daniela Ribeiro e Edilaine Pazini  
Projeto Gráfico e Diagramação:  
Thatyane Mendonça  
Fotos: Silvio Simões, Sérgio Araújo  
e Alex Malheiros  
Tiragem: 7 mil exemplares